

DOSES DE BORO VIA SOLO NA CULTURA DO FEIJOEIRO COMUM

João Paulo Caixeta¹; Maurício Antônio de Oliveira Coelho²

A cultura do feijoeiro é uma das mais importantes explorações agrícolas no Brasil, contribuindo significativamente para a segurança alimentar do país. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de doses crescentes de boro aplicadas via solo no crescimento e desenvolvimento da cultivar de feijão BRS MG UAI. O experimento foi conduzido na casa de vegetação do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, em um delineamento de blocos casualizados com quatro repetições e cinco tratamentos, representados por doses variadas de boro (0, 1, 2, 4 e 6 kg ha⁻¹), totalizando vinte parcelas experimentais. O BoroUltra, contendo 17% de Boro e 1% de Potássio, foi utilizado como fonte de boro, sendo aplicado no solo durante a semeadura nos vasos. Os dados foram coletados aos 85 dias após a semeadura, e os parâmetros avaliados incluíram o volume de raízes, a massa seca da parte aérea e o número de vagens por planta. As médias dos dados obtidos foram submetidas à análise de variância utilizando o *software* SISVAR versão 5.7, e as médias foram comparadas pelo Teste de Tukey a 5%. Os resultados revelaram diferenças significativas entre os tratamentos para o volume radicular e a massa seca da parte aérea das plantas. No entanto, não houve efeito significativo das doses aplicadas no número de vagens por planta. Observou-se que a adubação com boro via solo na dose de 1kg ha⁻¹ promoveu um aumento no crescimento das plantas, porém não afetou o componente de rendimento avaliado, representado pelo número de vagens.

Palavras-chave: ácido bórico; *Phaseolus vulgaris* L.; plantio em vaso.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: joaopaulocaixeta@unipam.edu.br.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: mauricioac@unipam.edu.br.